



Sistema Inmetro de Monitoramento de **ACIDENTES DE CONSUMO**

ANO 2023

55

RELATOS EM 2023

Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, ainda que utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

ÍNDICE DE DESCARTE

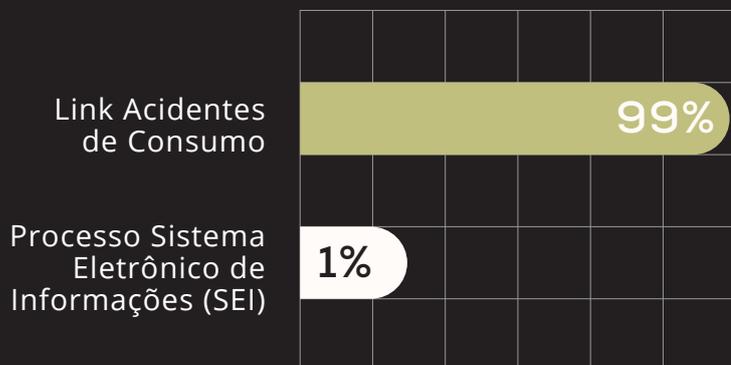
O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, o gráfico evidencia que cerca de (22%) dos relatos não foram classificados como acidente de consumo para o Sinmac.

78% ACIDENTE
DE CONSUMO



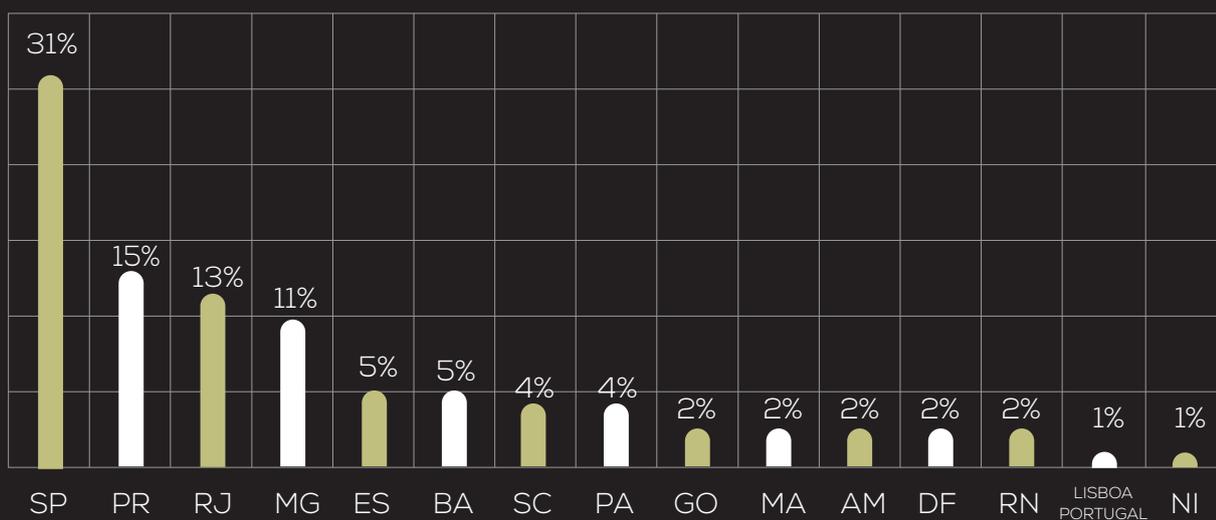
22% NÃO
ACIDENTE

ORIGEM DOS RELATOS



O gráfico ao lado evidencia que as entradas do Sinmac são originárias do site do Inmetro (99%) e de processo registrado no Sistema Eletrônico de Informações – SEI (1%) durante o ano de 2023.

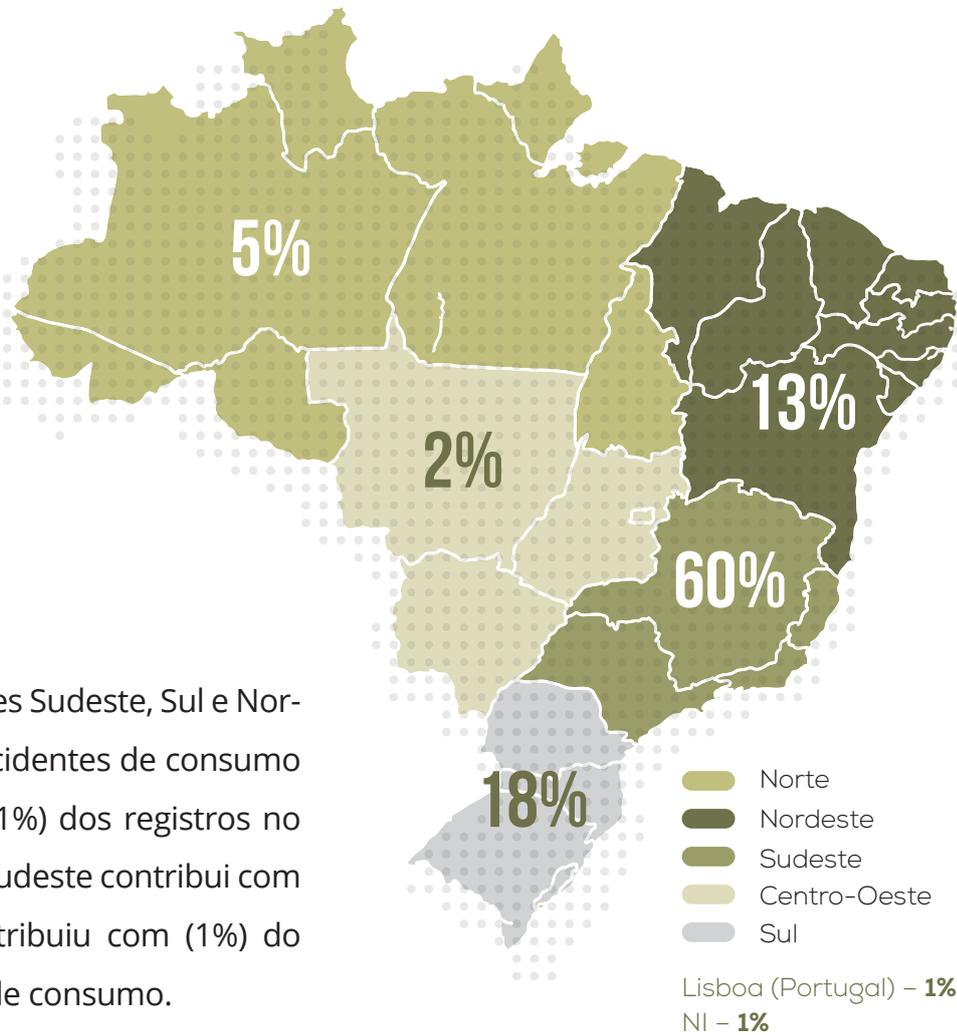
RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO POR ESTADO



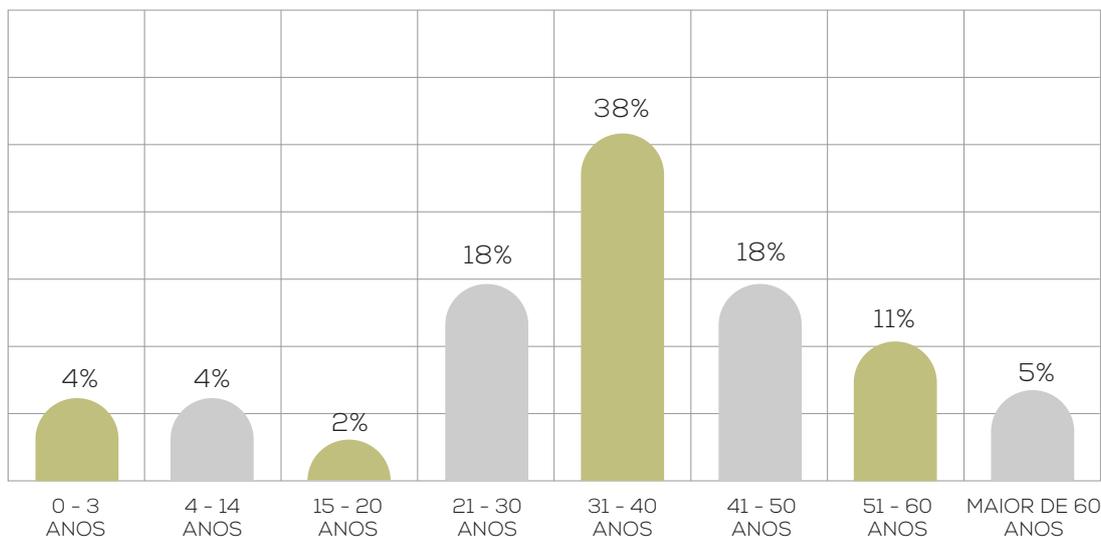
O estado de São Paulo lidera o maior número de relatos de acidentes de consumo, desde 2015. Em 2023, apresentou (31%) dos relatos de acidente de consumo, seguido pelo estado do Paraná (15%). Pela primeira vez, nesse ano, foi registrado um relato do exterior advindo da cidade de Lisboa (Portugal).

ACIDENTE DE CONSUMO POR REGIÃO

O gráfico mostra que as regiões Sudeste, Sul e Nordeste lideram os relatos de acidentes de consumo e, juntas, correspondem a (91%) dos registros no Sinmac, sendo que, a região Sudeste contribui com (60%) do total. Portugal contribuiu com (1%) do total de relatos de acidentes de consumo.

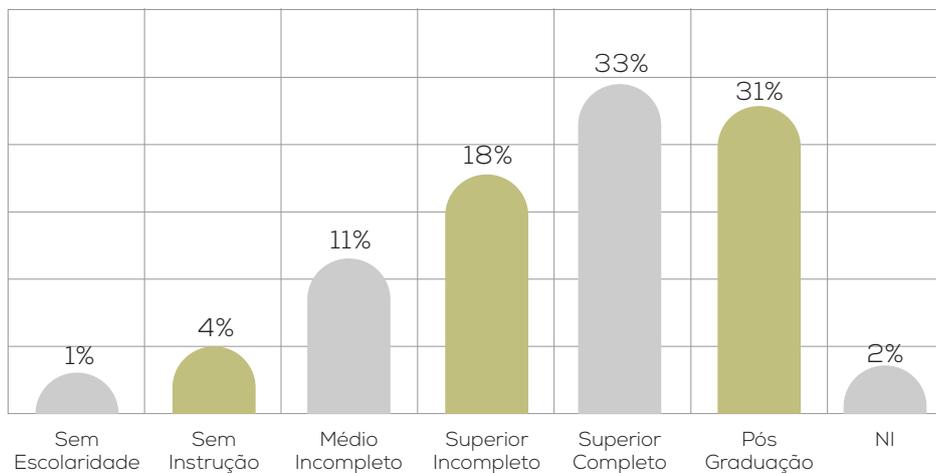


ACIDENTE DE CONSUMO POR FAIXA ETÁRIA



O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária mostra que os acidentes de consumo afetaram (8%) dos consumidores na faixa etária de 0-14 anos e os mais afetados foram os consumidores entre 31 e 40 anos (38%).

ACIDENTE DE CONSUMO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

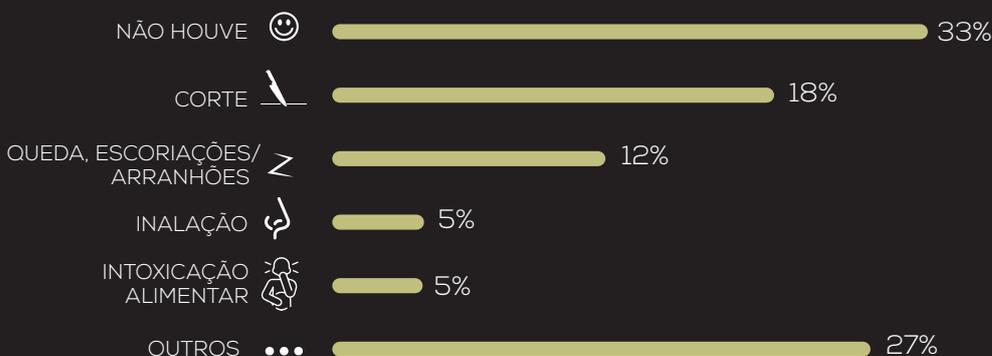


Esse gráfico indica que os consumidores que mais relatam acidentes de consumo são os de maior nível de escolaridade, sendo que, (33%) correspondem aos que têm nível superior completo e (31%) aos que têm nível de pós-graduados.

É importante ressaltar que a classe “Sem Instrução” corresponde a relatos de acidentes que afetaram crianças e que foram registrados pelos seus responsáveis.

NI = Não informado (2%) corresponde aos relatos onde não foi possível identificar o nível de escolaridade.

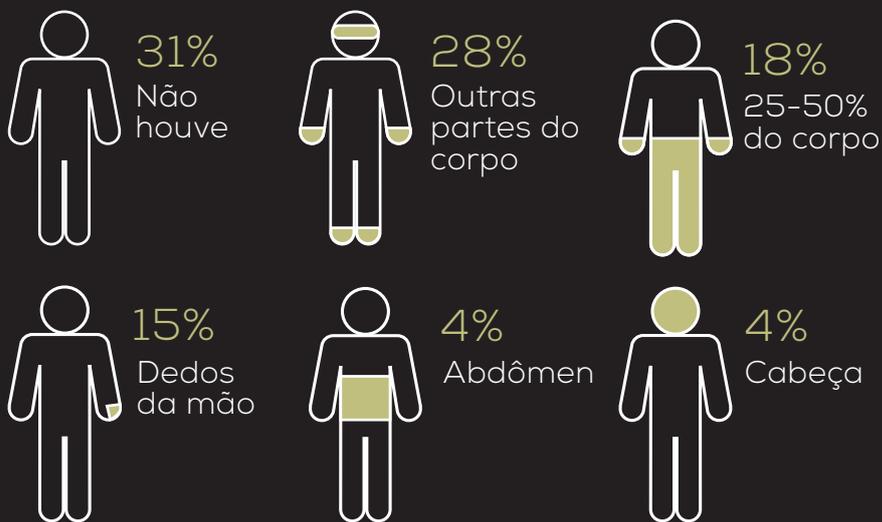
TIPOS DE LESÕES MAIS COMUNS RELATADAS



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são: corte (18%), queda, escoriações/arranhões (12%), inalação e intoxicação alimentar.

Cabe destacar que em (33%) dos relatos recebidos pelo Inmetro não houve registro de lesão.

PARTE DO CORPO AFETADA



As partes do corpo mais afetadas individualmente foram: 25-50% do corpo (18%), dedo da mão (15%), abdômen (4%) e cabeça (4%).

Cabe destacar que (28%) dos relatos recebidos pelo Inmetro representa o conjunto de outras partes do corpo (mão, olhos, pé, perna etc.).

Deve ser ressaltado que dos (31%) dos casos relatados, não houve parte do corpo afetada.

FAMÍLIAS DE PRODUTOS RELATADAS MAIS COMUNS

A família de produtos de maior número de acidentes de consumo é a de Eletrodoméstico (22%), desde 2021, seguida pela família de Utensílio doméstico e de Mobiliário, ambas com (13%).

Vale salientar que (57%) de relatos são referentes a diversos outros produtos, que corresponde ao somatório de produtos que contribuem, individualmente, com (1%) do total de todos os produtos que causaram acidentes, tais como: copo de vidro, elevador, estufa, ferro elétrico, fixador de cabelos, garrafa, hidrômetro, liquidificador, panela de pressão, panela elétrica e outros.



PRODUTOS QUE MAIS CAUSARAM ACIDENTES



O produto “escada metálica” foi responsável pelo maior número de registros de acidentes no Sinmac (5%). Vale salientar que (54%) de relatos são referentes a diversos outros produtos, que corresponde ao somatório de produtos que contribuem, individualmente, com (1%) do total de todos os produtos que causaram acidentes, tais como: copo de vidro, elevador, estufa, ferro elétrico, fixador de cabelos, garrafa, hidrômetro, liquidificador, panela de pressão, panela elétrica e outros.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO MÉDICO



Esse gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo que acarretaram atendimento médico sobre o total de acidentes relatados. Apresenta o percentual que demandou atendimento médico, ou seja, que está relacionado aos acidentes mais graves. Do total de acidentes de consumo relatados, (23%) implicaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (76%).

Vale ressaltar que em (1%) dos relatos não foi registrada essa informação, pois são relatos oriundos do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, onde essa informação não é obrigatória.

ÍNDICE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO

82% NÃO TEVE AFASTAMENTO



2% NÃO INFORMADO

16%

AFASTAMENTO DO TRABALHO

Esse gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento do trabalho. Do total de acidentes de consumo relatados em 2023, (16%) demandaram afastamento do trabalho, porém outros (82%) corresponderam a acidentes de menor gravidade que não resultaram em ausência do cidadão do seu posto de trabalho.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO 2006 A 2023



Deve ser destacado que desde o início do período de pandemia do covid-19 (coronavírus), no ano de 2020, o número de relatos de acidentes de consumo recebidos reduziu significativamente.

Sua participação é fundamental.
Relate o seu acidente de consumo!

<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/avaliacao-da-conformidade/acidentes-de-consumo/relate-seu-acidente-de-consumo-no-sinmac>

